

Relatório Descritivo

Projeto Flor de Pequi
N° 447/02 – 2003

Mulheres Profissionais do Sexo

**Coordenação Nacional DST e HIV/AIDS
Ministério da Saúde
UNDCP**

**Maria Borges de Oliveira
Coordenadora**

Associação Ipê Rosa – GLSTB
CNPJ N° 02.451.349/0001-75
Rua: 08 n° 331 S. 02 Ed. Coelho St. Central
74.013 - 030 - Goiânia - Goiás
Fonefax: (62) 223-0128
E-mail: flordepequi2@hotmail.com

Goiânia, 12 de Janeiro de 2004

**Apresentação da Instituição: Associação Ipê Rosa
COOP. ENAÇÃO:**

Presidente: Cleiton Ávila Paiva.
Vice-Presidente: Elandias Bezerra Sousa.
Tesoureira: Maria Cristina de Oliveira
2º Tesoureiro: Gilvan Rosa Nagueira
Secretaria: Maria Borges de Oliveira.
2ª Secretria: Rosiline Pereira da Silva

Conselho Fiscal

Fabioano Vagner dos Santos
Euder Nogueira Amaral
Randes Ribeiro da Silva

Suplentes:

Rita Aparecida da Silva Azevedo
Ligia Isabel Nunes Barbosa
Adriana Carvalho de Melo

Mandato 2003 a 2007.

Equipe de Voluntários (profissional).

Glaucely Rodrigues - Psicóloga
Sebastião Tarcisio Silva - Psicólogo
Dr^a Edna Maria – Advogada
Dr^o Henrique Lemos – Advogado
Dr^a Ruth Valderez - Odontologa/Sanitarista
Rita Aparicida – Biomédica
Alzira Borges - Assistente Social
Jesus Divino – Sindicalista e Inst. do Instituto 13 de Maio
Maria Goreti Aleixo – Psicológico
Maria Cristina de Oliveira – Economista

Apresentação do Relatório Descritivo

O presente relatório é resultado das atividades desenvolvidas pela associação Ipê Rosa – GLSTB/Projeto Flor de Pequi no período de 28/12/2002 a 28/12/2003.

Atividades previstas:

1. Aquisição de equipamentos.
2. Intervenção nos pontos de encontros das MPS, com distribuição de materiais educativos; informativos e preservativos.
3. Encaminhamento para o SUS e outros órgãos de acordo com as necessidades.
4. Organizar o 3º café da manhã em homenagem ao Dia Internacional da Mulher promovido pela entidade, buscando sensibilizar o movimento de MPS para integração dos movimentos sociais (parceria fórum goiano de mulheres, fórum de mulheres negras, etc).

5. Reunião trimestral com equipe de trabalho, voluntário e público beneficiário para avaliação e monitoramento das facilidades e dificuldades encontradas, contribuindo para construção do relatório de progresso.

6. Participar de seminários, cursos, conferências locais, regionais e nacionais de temas da agenda feminista, relacionado ao movimento de mulheres profissionais do sexo, prevenção DST/AIDS e direitos humanos; através de estandes personalizados com distribuição de material educativo/informativo, distribuição de camisinha feminina e masculina e oficinas.

7. Realização de 6 visitas para mobilização e intervenção comportamental junto a articulações de Profissionais do Sexo interessados no trabalho de prevenção com

8. Realização de 10 oficinas de 2 horas cada, de prevenção e auto-estima (saúde da mulher, sexualidade da mulher, violência contra a mulher, violência doméstica e de rua contra a mulher, aborto, prevenção ao colo do útero e câncer de mama, DSTs/HIV/AIDS, etc), na sala do DERGO região onde tem o 75% de profissionais do sexo na cidade de Goiânia.

9. Realizar 6 cursos de 4 hora/aula, para 30 MPS. Capacitando-os em prevenção das DST/HIV/AIDS, apresentação e lançamento do projeto (Fórum Goiano de Luta Contra AIDS e outros parceiros).

10. Organizar o 1º café da manhã em comemoração do dia Internacional de Luta pela Saúde da Mulher, para MPS com palestra com o tema Saúde da Mulher.

mostra de vídeo e outras atividades de auto-estima (parceria com CEDST/AIDS e Secretaria Municipal de Saúde).

11. Organizar e participar das atividades do 1º de dezembro de 2003 (Dia Internacional de Luta Contra a AIDS) (CMEDST/AIDS e Fórum Goiano de Luta Contra a AIDS).

12. Realizar o 1º encontro de confraternização final de ano da Associação Ipê Rosa e Profissionais do Sexo (relação interpessoal entre entidades e profissionais do sexo).

13. Promover a divulgação do projeto junto às coordenações e programas de DST/HIV/AIDS, secretaria de saúde, cultura, meio ambiente, direitos humanos e segurança na cidade de Goiânia. (através de ofícios, reelease, e-mails e meios de comunicações).

14. Promover Oficinas de vivência; exibição e discussão de vídeos, leitura e aula expositiva sobre gênero, saúde, sexualidade e prevenção DST/HIV/AIDS.

15 Promover a 1ª Gincana de Profissionais do Sexo de Goiânia X Parcerias, em comemoração do Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra a Mulher, atividade sócio-cultural que estimula auto-estima e sensibilização da livre orientação sexual das mulheres dando visibilidade e sustentabilidade em nossas ações (Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer).

Não previstas:

1. Visita da Comunidade Asha, março, Goiânia 2003;

2. Seminário Mulher 2003 – “A mulher brasileira frente ao novo código civil” – Drª Salete Maria Marcaloz, e “Mulher casada: maior grupo de risco em Aids e incidência” – Drº José Aristodemo Pinoti, abril, Goiânia 2003;

3. Divulgação da VII Semana Cultural da Diversidade Cultural e I Parada Unificada do Orgulho GLBT (PARADA GAY) de Goiânia/GO, no V FICA na cidade de Goiás;
4. Participação na VII Semana Cultural da Diversidade Cultural e I Parada Unificada do Orgulho GLBT (PARADA GAY) junho, Goiânia/GO;
5. Assembléia extraordinária e aprovação do novo estatuto Associação Ipê Rosa, Goiânia 2003;
6. Seminário União Brasileira de Mulheres, Centro Popular da Mulher (CPM), julho 2003;
7. Oficina da camisinha feminina e masculina, preservação do meio ambiente no Rio Araguaia, Aruanã, julho 2003;. VI Congresso da União Brasileira de Mulheres, Salvador, agosto de 2003;
9. Reunião para a I Conferência Estadual da Mulher, Superintendência da Mulher, agosto de 2003;
10. I Congresso da cidade de Goiânia – reunião do Fórum permanente da agenda 21 Goiânia, agosto de 2003;
11. 8º aniversário Ipê Rosa, agosto, Goiânia 2003;
12. Lançamento da Revista Fragmentos da Cultura – Universidade Católica de Goiás, Goiânia, agosto de 2003;
13. Seminário Católicas Pelo Direito e Decidir, Goiânia, agosto de 2003.
14. Seminário Formação projeto de multiplicadores 2003, Goiânia, agosto 2003;
15. Fórum da PAZ, Bosque dos Buritis, Goiânia, agosto de 2003;
16. III Encontro do Povos do Cerrado, Praça Universitária, Goiânia, agosto 2003;
17. Curso de capacitação de lideranças femininas em DST/Aids, Goiânia, agosto 2003;
18. Curso conversa de mulher, Goiânia, setembro 2003;
19. II Seminário de marketing cultural e incentivos fiscais – Capacitação para agentes do meio artístico, cultural e empresarial sobre o mecanismo de incentivo fiscal e existentes nos âmbitos estadual e federal, Goiânia, setembro 2003.
20. Seminário sobre juventude, identidades e diversidade juvenil, 14 a 16 de novembro 2003, casa da juventude, Goiânia/Goiás.
21. I Conferência Estadual da Mulher do Estado de Goiás, 25,26,27 novembro, Superintendência da Mulher do Estado de Goiás, Goiânia/GO.

Justificativas

1. Maior integração do Ipê Rosa com outras entidades.
2. Integração do grupo e trocas de experiências com outras comunidades.
3. Melhorar a divulgação, diminuição do preconceito homossexualidade e meio social.
4. Divulgação da Associação Ipê Rosa através da VII Semana Cultural da Diversidade Cultural e I Parada Unificada GAY Goiânia-GO 2003.
5. Legalização do novo estatuto e nova diretoria.
6. Melhorar a articulação da entidade junto à rede feminista
7. Divulgação do uso do preservativo em outras cidades
8. Melhorar a articulação da entidade junto à rede feminista.
9. Visibilidade da entidade, discussão dos direitos das mulheres.
10. Para articular nossos direitos enquanto cidadão.
11. Integração do público alvo, reforçar parcerias, melhor envolvimento da entidade com seus parceiros.

12. Articulação e representação da entidade.
13. Melhor o conhecimento de intervenção sobre temas direcionado a mulheres.
14. Troca de experiências com outras instituições para uma melhor intervenção.
15. Articulação e representação da entidade.
16. Divulgação dos materiais confeccionados pela instituição, integração com outros setores e divulgação do projeto flor de pequi.
17. Qualificação.
18. Qualificação.
20. Articulação e representação da entidade.
21. Articulação feminista e representação da entidade.

Atividades previstas, porém não realizadas.

Nenhuma

Justificativas

Devido a continuidade desde Projeto já pelo 2º ano consecutivo, não tivemos nenhuma dificuldades de realizar as atividades prevista no projeto Flor de Pequi.

OBJETIVO GERAL DO PROJETO:

Reduzir a incidência das DST/HIV e AIDS entre as mulheres profissionais do sexo.

Objetivos específicos:

1. Sensibilizar as MPS para o melhor conhecimento das DST/HIV/AIDS.
2. Oferecer capacitação com base nas metodologias de prevenção as DST/HIV/AIDS a MPS, em 3 grupos de 10 pessoas.
3. Consolidar as MPS para maior inclusão social.
4. Proporcionar oficinas de vivências para MPS através de metodologia participativa, nas áreas de Gênero, saúde, sexualidade e prevenção as DST/HIV/AIDS.

Resultados esperados

1. 50% das MPS, consiga praticar corretamente as formas de sexo mais seguro relacionado à saúde, sexualidade, DST/HIV/AIDS.
2. Ter, ao final deste projeto 30 mulheres, lideranças, capacitadas através de cursos de vivências e estratégias de conhecimento das DST/HIV/AIDS.
Conseguir sensibilizar 50% das MPS nas formas de contaminação e prevenção nas DST/HIV/AIDS.
Que as MPS saibam organizar e articular; conseguindo fundar uma Associação de MPS.
3. Que o grupo de MPS esteja preparado para experiência de grupo reivindicado seus direitos.

4. Aumentar em 75% o conhecimento do público beneficiado.

Atividades

- 1.1 Aquisição de equipamentos e materiais de expediente que serão usados como apoio para um bom desenvolvimento das atividades (projeto e outros parceiros).
- 1.2. Criar um questionário que será aplicado durante a realização do projeto, verificando o conhecimento do público beneficiário sobre sexo seguro, órgãos de atendimento de saúde, MPS, inclusão sócio cultural e perfil.
- 1.3. Organizar o 3º café da manhã em homenagem ao Dia Internacional da Mulher promovido pela entidade, buscando sensibilizar o movimento de MPS para integração dos movimentos sociais (parceria fórum goiano de mulheres, fórum de mulheres negras, etc).
- 1.4. Reunião trimestral com equipe de trabalho, voluntário e público beneficiário para avaliação e monitoramento das facilidades e dificuldades encontradas, contribuindo para construção do relatório de progresso.
- 2.1. Realização de intervenção comportamentais nos pontos de prostituição de MPS em Goiânia (quinzenal) com participação da equipe de trabalho e voluntários.
- 2.2. Participar de seminários, cursos, conferências locais, regionais e nacionais de temas da agenda feminista, relacionado ao movimento de mulheres profissionais do sexo, prevenção DST/AIDS e direitos humanos; através de estandes personalizados com distribuição de material educativo/informativo, distribuição de camisinha feminina e masculina e oficinas.
- 2.3. Realização de 6 visitas para mobilização e intervenção comportamental junto a articulações de Profissionais do Sexo interessados no trabalho de prevenção com mostra de vídeo e outras atividades de auto-estima (parceria com CEDST/AIDS e Secretaria Municipal de Saúde).
- 2.4. Realização de 10 oficinas de 2 horas cada, de prevenção e auto-estima (saúde da mulher, sexualidade da mulher, violência contra a mulher, violência doméstica e de rua contra a mulher, aborto, prevenção ao colo do útero e câncer de mama, DSTs/HIV/AIDS, etc), na sala do DERGO região onde tem o 75% de profissionais do sexo na cidade de Goiânia.
- 2.5. Realizar 6 cursos de 4 hora/aula, para 30 MPS. Capacitando-os em prevenção das DST/HIV/AIDS, apresentação e lançamento do projeto (Fórum Goiano de Luta Contra AIDS e outros parceiros).
- 3.1. Organizar o 1º café da manhã em comemoração do dia Internacional de Luta pela Saúde da Mulher, para MPS com palestra com o tema Saúde da Mulher.
- 3.2. Organizar e participar das atividades do 1º de dezembro de 2003 (Dia Internacional de Luta Contra a AIDS) (CMEDST/AIDS e Fórum Goiano de Luta Contra a AIDS).
- 3.3. Realizar o 1º encontro de confraternização final de ano da Associação Ipê Rosa e Profissionais do Sexo (relação interpessoal entre entidades e profissionais do sexo).
- 4.1. Promover a divulgação do projeto junto às coordenações e programas de DST/HIV/AIDS, secretaria de saúde, cultura, meio ambiente, direitos humanos e segurança na cidade de Goiânia. (através de ofícios, reelease, e-mails e meios de comunicações).

4.2. Promover Oficinas de vivência; exibição e discussão de vídeos, leitura e aula expositiva sobre gênero, saúde, sexualidade e prevenção DST/HIV/AIDS.

4.3 Promover a 1ª Gincana de Profissionais do Sexo de Goiânia X Parcerias, em comemoração do Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra a Mulher, atividade sócio-cultural que estimula auto-estima e sensibilização da livre orientação sexual das mulheres dando visibilidade e sustentabilidade em nossas ações (Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer).

Resultados obtidos

1.1. Melhoria na estrutura da entidade, maior acesso as informações para desenvolvimento do projeto.

1.2. Conhecimento do perfil das MPS onde está sendo desenvolvido o Projeto Flor de Pequi.

1.3. Integração da equipe de trabalho, Ipê Rosa e MPS.

1.4. Através da avaliação trimestral melhoramos os erros cometidos no desenvolvimento do Projeto.

2.1. Maior intervenção dos agentes, sensibilização, maior número de MPS informadas e esclarecimento sobre DST/HIV e AIDS.

2.2. Facilidade no desenvolvimento do trabalho na divulgação do Projeto Flor de Pequi e articulação com ONGs, Movimentos sociais, rede feminista, municipal, estadual e nacional.

2.3. Aumentar o conhecimento do público a ser trabalhado para uma melhor intervenção.

2.4. Aumentar a auto estima das MPS, conhecimento das práticas de sexo seguro e mobilização das MPS.

2.5. Capacitar e qualificar as MPS para melhoria de qualidade de vida, pratica de sexo seguro.

3.1. Integração das MPS, Secretarias Estadual e Municipal, Equipe Ipê Rosa e convidados.

3.2. Integração de várias ONGs, Movimentos sindicais, sociais, escolas municipal, Secretarias Estadual e municipal, finalizando com uma passeata na av. Goiás até a av. Paranaíba, com distribuição de preservativo e divulgação do 1º de dezembro 2003.

3.3. O Projeto foi divulgado nos meios de comunicação e assim facilitou os nossos trabalhos através de parcerias locais e um melhor interesse dos parceiros em conhecer nosso trabalho.

4.1. Aumentar nossas parcerias para melhoramento na execução do projeto.

4.2. Melhor integração entre as MPS e melhor conhecimento das práticas de sexo seguro.

4.3. Integração e confraternização das MPS, com as secretarias estadual e municipal, equipe Ipê Rosa, ONG parceiras, mídia do terceiro setor.

DIFICULDADES ENCONTRADAS

1. A primeira dificuldade encontrada foi o atraso no repasse da verba coordenação, comprometendo de forma significativa o planejamento previsto pela equipe de trabalho, como algumas mudanças em cursos e oficinas do

projeto, porém o trabalho teve sua execução e realização dentro das possibilidades e alcançando um bom resultado.

2. Falta de material direcionado as MPS, dificultando a divulgação do projeto perante as parcerias.
3. Troca de agentes multiplicadoras.

SUGESTÕES E COMENTÁRIOS

1. O Ipê Rosa já há 3 anos vem desenvolvendo projetos em áreas de saúde, sexualidade, prevenção as DTS/Aids e HIV com HSH, MPS e garotos de programas. Sugerimos que seja articulado as informações entre coordenação nacional, coordenação estadual e municipal. Devido ao atraso de informações para a entidade dificulta nossas ações.

2. Aprovação de receita para confecção de material informativo e educativo com a linguagem das MPS.

3. Devido ao atraso da receita, nossas agentes multiplicadoras não conseguiram esperar o repasse da verba, com isto tivemos que capacitar outras agentes, ficando assim sem a continuidade das agentes que já trabalhavam na instituição deste 2002.

Dados:

População alvo: MPS

Estimativa da população alvo no local de abrangência: 500 MPS

N de pop alvo acessada: 5.081

N de pub alvo vinculada: _____

Capacitação de agentes multiplicadores: 04

Dist. De pres. 52 mm: 26.232

Elaboração. De materiais. Educativos. E institucionais: _____

Distribuição de materiais. Educativos e institucionais: 5.081

Eventos: 24

Intervenção face a face: 23

Palestras/seminários: 21

Nº de encaminhamentos para testagem de HIV: 09

Nº de profissionais de saúde capacitados como multiplicadores: 20

Nº de preservativos masculinos distribuídos: 35.598

Nº de outros profissionais capacitados como multiplicadores: 18

Nº de pessoas que relataram interc. Policiais: 10

Anexos:

1. Visita da Comunidade ashá;
2. II Seminário de marketing cultural e incentivos fiscais;
3. Divulgação "Parada Gay 2003" na cidade de Goiás
4. Participação " VII Semana Cultural da Diversidade Humana"
5. Participação "Parada Gay 2003" Goiânia 2003
6. Oficina Drº Júlio Ferro (Ginecologista), prevenção ao câncer de mama, sala Dergo, Goiânia 2003.
7. Oficina de confecção de colar, sala Dergo, Goiânia, 2003.

8. Oficina de relaxamento e auto-estima, sala Dergo, Goiânia, 2003.
9. Entrega de camisinhas masculina nos pontos de intervenção, Goiânia, 2003.
10. Oficina de auto estima (Contadora História – Grupo Gwaya – Universidade Federal de Goiás).
11. Aniversário 8 Ipê Rosa, Goiânia 2003.
12. Oficina leitura da sorte (bola de cristal e biodança)
13. Curso de prevenção as DST/Aids e HIV, sala Dergo, Goiânia 2003.
14. Curso de violência de rua, sala Dergo, Goiânia 2003.
15. Curso de Cuidado com o corpo, sala Dergo, Goiânia 2003.
16. Oficina de aposentadoria das donas de casa, sala Dergo, Goiânia 2003.
17. Oficina Sensibilidade a Flor da Pele, sala Dergo, Goiânia 2003.
18. Café da manhã "Dia Internacional da Mulher", sala Dergo, Goiânia 2003
19. Abertura da nova sede Ipê Rosa, Goiânia, 2003 (Equipe Ipê Rosa e Voluntários)
20. Oficina na Rua 08 – VII Semana Cultural da Diversidade Humana, Goiânia, 2003.
21. Oficina de auto estima, sala Dergo, Goiânia, 2003.
22. Oficina de biodança com as MPS, sala dergo, Goiânia, 2003.

Obs.: Estes acima já foram enviados no Relatório de Progresso de 28/12/2002 a 28/10/2003.

23. Pesquisa – Perfil das Mulheres Profissionais do Sexo 2003;
24. Pesquisa – Violência Contra a Mulher 2003;
25. 1º de Dezembro 2003.
26. Seminário sobre juventude, identidades e diversidade juvenil, 14 a 16 de novembro 2003, casa da juventude, Goiânia/Goiás.
 27. Curso Saúde e sexualidade;
 28. Curso Saúde reprodutiva;
 29. Oficina Direitos Humanos;
 30. Região de trabalho na periferia de Goiânia com MPS;
 31. Oficina de maquiagem;
 32. Oficina de auto-estima;
 33. Oficina de vestuário;
 34. Confraternização MPS; Ipê Rosa e demais parceiras;
 35. Desfile de moda;
 36. Corrida do ovo;
 37. Corrida do saco;
 38. Premiação;
 39. Oficina de camisinha feminina com representante do Secretaria Estadual de Goiás.
 40. Telegrama de parabenização pela I Gincana das MPS (Prefeito de Goiânia Pedro Wilson);
 41. Divulgação no Rits (Terceiro Setor).

Projeto Flor de Pequi - Mulheres Profissionais Sexo
Ano 2003